



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

1, 2, e 3 de dezembro de
2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Revista Época	Editoria: Educação	Data: 02/12/2012
Assunto: Petróleo = educação		Página: Online



PETRÓLEO = EDUCAÇÃO

Essa é a melhor notícia da decisão tomada pela presidente Dilma sobre os royalties do pré-sal

O veto da presidente Dilma Rousseff às mudanças que a Câmara dos Deputados pretendia fazer na divisão dos royalties do petróleo e gás obedece a um imperativo racional. Com o veto, ela manteve o regime em vigor para contratos já assinados. Isso permite que os Estados produtores conservem 22,5% das receitas, enquanto os municípios na mesma situação ficam com 30%, deixando 47,5% para a União e 1,75% para os Estados não produtores. O veto vale apenas para o passado.

Para a divisão dos royalties dos contratos futuros, apesar do veto, prevaleceu a decisão do Congresso: 30% para os Estados, 30% para os municípios e 40% para a União. Todos esses recursos, pela decisão de Dilma, deverão ser destinados à Educação. Num mundo ideal, sempre se poderá debater sobre a melhor forma de um país com 200 milhões de habitantes, divididos entre 27 Estados e 5.600 municípios, distribuir uma riqueza fabulosa a mais de 2.000 metros de profundidade do mar. De toda essa discussão, destinar os recursos para a Educação parece ser a melhor alternativa possível.

Ao menos parte dos interesses de Rio de Janeiro e Espírito Santo, Estados que abrigam 10% da população e arcam com os custos - e benefícios - do petróleo, foi protegida - aqueles relativos aos contratos vigentes. Não poderia ser diferente. Nos últimos anos, a exploração do petróleo tornou-se uma das principais referências tanto da economia fluminense como da capixada. Grande parte da população organizou-se em função das oportunidades abertas pelo petróleo, tanto no setor público quanto no privado. A manifestação ocorrida na segunda-feira, no centro do Rio de Janeiro, só teve grande adesão local - e impacto sobre o país inteiro - porque expressava a vontade de assegurar progresso para todos.

Ao contrário de outras miragens alimentadas pela propaganda oficial, até agora o pré-sal tem-se mostrado à altura do otimismo que despertou no momento de sua descoberta. Apenas o potencial dos campos de Lula e Sapinhoá equivale a 15,4 bilhões de barris, ou tudo o que a Petrobras produziu desde sua fundação, em 1953. O petróleo do pré-sal já responde por 10% da produção diária de petróleo. Pode chegar a 31% em 2016 e 50% em 2020. Para o ano que vem, Dilma já anunciou dois novos leilões. As estimativas dão realismo à previsão de que, em dez anos, as reservas brasileiras ocupem o oitavo lugar no mundo (hoje estamos em 14Q).

Os investimentos do petróleo dependem do preço do barril. Ele precisa ser alto o suficiente para justificar técnicas de exploração mais caras, como o pré-sal, muito mais dispendioso que cavar um poço no deserto. No futuro, o país pode se beneficiar, e muito, da exploração



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

adequada do petróleo e da riqueza que ele pode gerar. Isso implica transformar essa riqueza promissora em investimentos para as futuras gerações, contribuindo para emancipar o país de um passado de desigualdade, despreparo e pobreza. Por isso, a melhor notícia na decisão da presidente é a equação petróleo = Educação.

Um passo na direção certa

A votação que transformou a Palestina em Estado-observador das Nações Unidas representa um passo modesto, mas acertado, na direção da paz no Oriente Médio. Realizada 65 anos depois que a ONU aprovou a partilha da Palestina em dois Estados - um judaico, outro árabe -, a votação marcou uma vitória da política moderada e paciente de Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina.

A proposta foi aprovada por 138 votos a favor, 41 contra e nove abstenções. Os países emergentes - como Brasil, China, Índia e África do Sul - votaram a favor. Na Europa, Alemanha e Inglaterra se abstiveram. Os demais, como França, Itália, Espanha, ficaram a favor. Entre os países de maior peso econômico, apenas o Canadá alinhou-se com os Estados Unidos e Israel no bloco que votou contra. Os demais eram Estados inexpressivos, como Palau ou Micronésia.

Em termos políticos, o maior derrotado com a decisão é o extremismo islâmico, herdeiro perverso dos governos árabes que, em diversas guerras, tentaram sufocar a construção de Israel desde a fundação, em 1948. Depois do cessar-fogo no conflito mais recente na Faixa de Gaza, o grupo radical Hamas saiu fortalecido na disputa pela liderança do povo palestino com os moderados da Fatah, a facção de Abbas. A vitória de Abbas na ONU é um recado para os radicais de que existe um caminho diplomático para a consolidação de um Estado palestino independente.

Como a história não se cansa de ensinar, o reconhecimento de outras nações é um passo indispensável para a constituição dos Estados independentes. Carregada de aspectos simbólicos, a condição de Estado-observador é mais que uma fantasia diplomática. Mais antigo que a maioria dos Estados membros da ONU, o Vaticano exibe a mesma condição até hoje. A Suíça tinha status igual até 2002. Se souber empregar os novos direitos conquistados, a Autoridade Nacional Palestina terá boa chance de progredir na construção de um Estado independente e viável, em paz com seu vizinho Israel.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Rafael Martini	Data: 01/12/2012
Assunto: Reparo nas escolas		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

REPARO NAS ESCOLAS

A Secretaria de Estado da Educação acaba de criar o Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar. Na prática, significa dar um pouco de autonomia para os diretores dos colégios coordenarem pequenos reparos nas suas unidades. Hoje, até para autorizar o corte da grama alta é preciso encarar uma burocracia sem fim.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Transito 24h	Data: 03/12/2012
Assunto: Pós-graduação		Página: 32

DIÁRIO CATARINENSE

• **Pós-graduação** - A Unisul informa que estão abertas, até o dia 18 de dezembro, as inscrições para as bolsas de estudo de pós-graduação do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior. Mais informações no site www.sed.sc.gov.br/secretaria/bolsas-fundes-2013.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Transito 24h	Data: 03/12/2012
Assunto: Aulão de vestibulão		Página: 32

• **Aulão de vestibulão**- Estão abertas as inscrições para o Aulão UFSC 2013, organizado pelo pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina e Secretaria de Estado de Educação. No evento serão revisados os conteúdos das provas de vestibular da Universidade. O aulão ocorre em 10 cidades do Estado. Os interessados podem se inscrever pelo site www.prevestibular.ufsc.br.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 03/12/2012
Assunto: Educação		Página: 15

DIÁRIO CATARINENSE

Educação



A escola não existe sem professores, não existe sem alunos. O trabalho do aluno, o professor avalia, e o do professor, o aluno avalia. As notas dos meus alunos eram as minhas notas. Foi assim que eu norteiei a minha trajetória durante o período em que estive em sala de aula.

Eu tenho certeza de que não existe melhor profissão. Nela eu pude aprender os ensinamentos da vida, vi de perto as diferenças, senti o preconceito, o descaso, os desmandos, estive lado a lado com o professor e o não professor, lutei, briguei, adoeci, sobrevivi, ri muito, amei e fui amada, me humanizei dentro de uma sala de aula. Virei gente. Esse 39º lugar de qualidade em educação não é meu.

*Angela de A. e Silva, professora
São Pedro de Alcântara*

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 02/12/2012
Assunto: Educação		Página: 17

Educação



Ao publicar os resultados do Enem, o DC disse que SC está bem na foto a nível nacional. Eu diria razoável, pois existem mais de 150 entidades de ensino no país acima de nossa melhor colocada. Há um enorme caminho a percorrer para atingirmos colocação realmente honrosa.

*Santo Zacarias Gomes, professor
Florianópolis*

Admira-me o Brasil aparecer em penúltimo lugar em ranking de qualidade de educação. Os governos fazem o maior estardalhaço dos sucessos conseguidos no ensino, mas não dá para mascarar as pesquisas e índices. Vamos continuar a fazer de conta que a educação no Brasil vai bem?

*Roseli Lunelli Bertelli, professora
Rio dos Cedros*



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 01/12/2012

Assunto: Escola com infiltrações interditada em Palhoça

Página: 22

DIÁRIO CATARINENSE

Escola com infiltrações interditada em Palhoça

Bombeiro veta colégio estadual Dom Jaime Câmara, onde a água da chuva entra pelas lâmpadas

Palhoça

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Infiltrações na laje, telha apodrecida e risco de um curto-circuito cada vez que chovia levaram à interdição, ontem, da escola estadual Dom Jaime Câmara, em Palhoça. O relatório da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros apontou que a estrutura apresenta risco aos alunos e aos professores. É a segunda interdição a colégios estaduais, na cidade em menos de 20 dias.

A escola atende 780 alunos de ensino fundamental e médio, em três turnos. O primeiro pedido de reforma no telhado e reparos na rede elétrica vem sendo feito à Gerência Regional de Educação desde 2010. No ano seguinte, uma nova solicitação foi feita. A última foi em setembro deste ano.

O diretor geral da Defesa Civil do município, Diego Schimdt Conrado, disse que o prédio tem 31 anos e nunca passou por reparos. Relata que quando chove, a água cai direto nas lâmpadas, provocando goteiras. Além disso, os beirais dos telhados estão danificados e a madeira tomada por cupins. O ginásio também foi interditado porque as janelas estavam quebradas e havia cacos de vidro no chão.

Conrado informa que o prédio só será liberado depois que algum engenheiro vistoriar e assinar, dizendo



Estudantes conviviam com hidrantes sem mangueira, telhado apodrecido e o perigo de curto-circuito

que a construção está segura.

A escola fica em um local onde há outras construções abrigando projetos sociais. Elas também foram interditadas no final de 2010, e voltaram a funcionar no ano seguinte, após reformas.

O gerente de Educação, Mário Benedit Filho, informou que os estudantes serão transferidos para um prédio seguro próximo ao interditado. As adequações serão feitas para que o ano letivo seja encerrado den-

tro do período determinado para toda a rede – daqui a duas semanas. Ele aguarda os laudos dos problemas, para pedir as reformas necessárias.

Recursos são aguardados para início das reformas

Em 11 de novembro, uma ala da escola estadual Vicente Silveira desmoronou e a unidade aguarda o início dos reparos. O colégio já estava na lista de

obras urgentes da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Para a construção da ala nova e reforma serão necessário R\$ 1,2 milhão. O secretário regional Renato Hinning, defende que em 2011 sejam repassados R\$ 30 milhões à pasta. Neste ano foram R\$ 14 milhões, e a previsão para o ano que vem era de R\$ 9 milhões. De acordo com ele, não será suficiente para todas as obras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina

Editoria: Geral

Data: 1e2/12/2012

Assunto: Gincana. Escola de Itajaí sofre golpe

Página: 21

VICTOR PEREIRA

victor.pereira@soldiario.com.br

ITAJAÍ - Era por volta de 10h30min de sexta-feira quando o professor da Escola de Ensino Médio Victor Meirelles chamou a imprensa para que fosse até o colégio. O motivo era que dois alunos da unidade tinham vencido o Prêmio Jovem Cientista 2012, ganhando bolsas de estudo integrais para a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

O resultado era mantido em segredo para os estudantes e por

isso o pedido era que os jornalistas chegassem na escola sem fazer alarde. O anúncio seria feito no pátio da instituição, com todos os alunos reunidos.

Antes de ir ao colégio a reportagem consultou o site do Prêmio Jovem Cientista, para apurar os vencedores nas quatro categorias do

concurso. Os nomes dos alunos não apareciam na lista e aí surgiu a desconfiança sobre a informação dos premiados.

Em contato com a Fundação Roberto Marinho, do Rio de Janeiro, que promove e organiza o evento científico, veio a confirmação: tudo não passava de um golpe.

Informada sobre o trote, o clima foi da euforia à decepção na diretoria da escola Victor Meirelles. Todo o momento festivo, preparado secretamente para os estudantes, foi cancelado e se começou a busca por explicações para o ocorrido.

JORNAL DE
SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Gincana. Escola de Itajaí sofre golpe

- Não era essa a notícia que gostaríamos de dar à imprensa, mas parece que a reportagem mudou. Fomos vítimas de um golpe - declarou a diretora da escola, Maria Luiza Passos Soares.

Segundo relatos da diretora, a informação do prêmio chegou sexta-feira à instituição, após três dias de uma gincana que teria sido promovida pelo prêmio Jovem Cientista.

As orientações para a competição eram enviadas diretamente ao e-mail dos dois alunos, sempre indicando que eles fossem até algum ponto de Itajaí procurar uma pista. Estas levavam os estudantes a outras dicas, mas nunca chegavam a algum resultado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Desconfiança sobre a gincana aumentou durante a semana

A diretora começou a desconfiar da origem das mensagens quando algumas delas indicavam que os remetentes estavam em Itajaí, possivelmente acompanhando de perto a movimentação dos jovens. Alguns e-mails chegaram até a dizer, praticamente em tempo real, se o estudante estava perto ou não de encontrar a próxima pista.

A dúvida sobre o prêmio aumentou na quinta-feira. Um e-mail dizia para os alunos comprarem um aparelho blu-ray, que seria doado ao Orfanato Bom Jesus – que nem sequer existe.

A indicação também era que um dos jovens entregasse sozinho o equipamento a uma pessoa em Itajaí e que este representante do Jovem Cientista faria a entrega para a entidade fictícia.

A escola reuniu o dinheiro para a compra do blu-ray, em torno de R\$ 900, mas não permitiu que o rapaz fosse ao local marcado para o encontro.

– Inicialmente estranhamos a gincana, mas como um dos estudantes já tinha participado da gincana ano passado, acabamos acreditando – explicou a diretora.

Fundação Roberto Marinho se manifesta

Coordenador de projetos da Fundação Roberto Marinho, Fernando Francisca disse que este foi o primeiro relato de golpe usando o nome do Prêmio Jovem Cientista desde que foi instituída a premiação, há 31 anos.

Ele explicou que o concurso envolve exclusivamente projetos científicos e nunca houve gincana associada ao prêmio.

O resultado deste ano foi publicado na terça-feira, em Brasília. Alunos dos estados do Rio de

Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso foram premiados.

Na sexta-feira, a organização publicou uma nota de esclarecimento no site do Prêmio Jovem Cientista (jovemcientista.org.br).

No texto informam que não enviam e-mails ou fazem ligações telefônicas informando sobre os resultados, oferecendo sorteios de bolsas de estudo no Brasil ou no exterior, viagens ou qualquer outro benefício.

Também avisam que e-mails creditados ao endereço jovemcientista2011@hotmail.com ou qualquer outro referente a sorteios ou premiações são falsos.

Considerado um dos reconhecimentos mais importantes aos estudantes brasileiros, o prêmio foi criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1981. Ele mobiliza anualmente 25 mil escolas do Ensino Médio em todo o Brasil.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cartas

Data: 03/12/2012

Assunto: Escolas

Página: 29

A NOTÍCIA

Escolas

Escolas interditadas, fechadas e outras entregues à municipalização. O que o governo do Estado pretende quando fala em qualidade na educação? Nós, professores, temos receio das “novidades” que estão por vir. A Escola Monsenhor Sebastião Scarzello com certeza tem uma rica história dentro da comunidade joinvilense e talvez seja um exemplo do que o governo pretende fazer com tantas outras que estão em situação semelhante. O abandono de algumas escolas é de total responsabilidade do governo, que vem dando um péssimo tratamento à educação catarinense.

Marcelo Roberto Vieira Braga
São Francisco do Sul